

**CD +
REVISTA
R\$ 12,00**



ICAPRA

Instituto Cultural de
Apoio e Pesquisa às
Tradições Afro

**Número 02
12,00**



ATABAQUE DE OURO

**Os Destaques dos
Festivais de Curimbas**



**Estreante pé
quente, mantém o
título Campeão
dos Campeões no Rio**

Ricardo d'Ogun

PÁGS. 4 E 5



**Criatividade
e efeitos
especiais
surpreende
público.**

PÁG. 19

**São Paulo
é o Segundo
Estado com
maior número
de Festivais.**

PÁG. 33



Luar

Distribuidora de Artigos Religiosos

A Luar importa toda a Linha Indiana e a Linha Joblonex, contas, miçangas, firmas, terços, etc. Possuímos o mais variado estoque em produtos religiosos e esotéricos. Confirma mais de **5.000 itens** pra você montar a sua loja

Produtos para
Decoração
INDIANOS
Estátuas
Móveis
objetos
almofadas



R. Bom Pastor, 2190 - SP
Central de atendimento: (11) 2063-6464

Visite a Luar na internet:
www.luar.com.br



E-MAIL: luardistribuidora@luar.com.br
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR:
0800-7708800

EDITORIAL



MARCELO FRITZ

Diretor Geral do Prêmio Atabaque de Ouro

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO É PALCO DO MAIOR ENCONTRO DE CURIMBAS DO BRASIL

13º Prêmio Atabaque de Ouro une o Brasil em um espetáculo de mitologia, dança, música e fé

O Prêmio Atabaque de Ouro desde o seu lançamento no ano de 2005 já foi capaz de demonstrar o que seria sucesso, mesmo sendo estreia, e sua solidificação só faz aumentar com o passar dos anos. A sensibilidade dos compositores, parceiros e de todo corpo participante deste universo dos festivais, anualmente vai acrescentando dando responsabilidade ao evento que mostra a evolução num conjunto de visual, melodia, arte e cultura de um segmento que é fascinante e contagiante.

Nesta edição, em especial, reunimos 6 (seis) Estados Brasileiros, onde o "burburinho" do encontro rufa os tambores e ecoa em mais estados e países, que se encantam com a premiação, que a cada ano surge com mais novidades. Em 2017 além dos prêmios: Melhor Curimbeiro, Melhor Letra, Melhor Intérprete, Campeão de Títulos, Melhor Coreografia, Voz Veterana, Melhor Figurino, Melhor Torcida, diretor do melhor festival, Campeão dos Campeões tivemos uma premiação nova: a de Melhor Maquiagem, além dos Atabaques de prata e bronze para segundo e terceiro lugar e de uma feira cultural com mais de 40 empreendedores.

Embora a premiação tenha nascido no Rio de Janeiro, o evento já foi transferido para outras Cidades do Estado Fluminense, e hoje é coroado na Cidade Maravilhosa pela presença de referências do movimento de curimbas de demais estados que promovem e contribuem para o desenvolvimento do projeto.

O maior desafio hoje é o reconhecimento do poder público para o evento, que necessita de incentivo para seu desenvolvimento e suporte, fortalecendo uma rede de

resistentes guerreiros, que promovem a paz e difundem a cultura popular brasileira. Trabalhamos duro e temos certeza de que estamos perto, vamos continuar seguindo, pois, embora pretendêssemos estar hoje onde chegamos, já é a realização de um sonho. Já na fundação da premiação, sempre almejamos a participação dos estados e a multiplicação do movimento em novas áreas, portanto, já em 2006 iniciamos a peregrinação em estados de nosso país.

Hoje sabemos que é imprescindível, alinhar parceiros e principalmente manter todos que já estão, pois qualquer falha numa rede de mais de 30 (trinta) marcas, pode comprometer a festa, que este ano teve mais novidades.

Não é fácil manter e mais ainda, fazer crescer, mas o público nos surpreende a cada ano com sua presença em massa, lotando a casa e dando satisfação não só aos investidores, mas aos concorrentes, que também são peças fundamentais para o grande show.

Salve os tambores, compositores, intérpretes, a rica mitologia de nossas tradições, a força de uma cultura que resiste, encanta, fascina, arrepiam e faz vibrar... Salve nossa ancestralidade e a todos, que nos assiste, nos incentiva com seu aplauso caloroso, abrindo mercado a cada ano para este setor tão importante de nossa sociedade.



EXPEDIENTE



Produzido pelo ICAPRA-Instituto Cultural de Apoio e Pesquisa às Tradições Afro - C.N.P.J. 03.687.992/0001-65
Editor Responsável: Marcelo Fritz - Registro: MTB: 30754-RJ - Designer Gráfico: Viviana Assunção - Fotos: Marques Rebelo e Virgínia Rodrigues
Revisão: Miriam Magdalena / Endereço: Rua Presidente Kennedy, nº 335 - Coelho da Rocha - São João de Meriti - RJ / CEP: 25.550-025 | Tel: 21 - 9 7032-9289 - jornalicapra@gmail.com. Evento realizado no ano de 2017 na quadra Noonononon

Estreante pé quente, mantém o título Campeão dos Campeões no Rio

RICARDO LEORDE MELO, ou Ricardo d' Ogun como é conhecido nos festivais, pisou com pé direito em sua estreia no prêmio, o estreante participa de festivais desde 2014, o próprio que compôs a música campeã, num acervo de em torno de 17 cânticos. “Sou camara-da boiadeiro menino” é o título da cantiga que deu o título campeão dos campeões ao ogan Ricardo de Ogun, filho do Templo Irmandade Oxóssi Caçador, localizado no bairro do Cachambi/RJ.

“Não esperava levar o prêmio, surpreso até demais, achei o evento grandioso, todos que foram de minha casa adoraram, foi lindo, melhor ainda em ter levado o prêmio”, declara o campeão.

Umbandista desde 2011, fui a primeira vez em festival a convite de meu professor José Carlos d' Oxóssi, ele viu que levava jeito para compor e sempre insistiu, o campeão tem já coleciona troféus, já com 16. “Desde que fui a primeira vez, fique fascinado, logo de primeira levei prêmio revelação, muito bom sentir que estou contribuindo para o desenvolvimento de minha cultura.”

“Os festivais são um veículo importante para interagir com militantes divulgadores de nossas tradições, mostrar a cultura como realmente é... seus valores e riquezas.”

“Já no primeiro festival que participei ouvi falar na premiação do atabaque de ouro, não foi na primeira vez que me credenciei, mas me incentivou a querer ganhar e estar entre os melhores. Quando subi no palco, minhas pernas tremeram, fiquei tenso, porém

foram através de muitos ensaios, que adquiri segurança e confiança para dar o melhor de mim”

“Surpresa, emoção, pois era uma disputa de gente grande, nomes fortes e consagrados. No dia seguinte já era outra pessoa, meu público, parceiros e amigos, é uma chancela forte, a ficha não caiu, sempre fico pensando...sensação muito boa...”

O campeão dos campeões tem Sebastião Casemiro e José Carlos d' Oxóssi como referências e que sempre se espelha. Não paro mais de compor, hoje criamos um grupo que surgiu por intermédio do Prêmio Atabaque de Ouro, “Curimbas, Emoções e Fé”, composto por oito integrantes, parceiros e amigos.

“Eu quero agradecer a tenda Espírita Caboclo Flecheiro, Mãe Fernanda, Juliana, Pai Renato d' Obaluayê, pessoas que eu contei, se empenharam e contribuíram de forma significativa para que eu entrasse com segurança.”

Já ansioso para o próximo, risos...



BAZAR FLOR DA ÁGUA GRANDE

MIRO

ATACADO E VAREJO



50
Anos

*Nossos profundos
agradecimentos aos nossos
clientes, amigos e parceiros que
contribuíram na construção de
nossa marca que hoje é coroada.*

Muito Obrigado!

■ ARTIGOS RELIGIOSOS ■ CANDOMBLÉ
■ UMBANDA ■ ESOTERISMO

 **bazarmiro@gmail.com**

📍 **LOJA I:** Av. Brás de Pina, 2271
Vista Alegre - Rio de Janeiro - RJ

📍 **LOJA II:** Travessa Vereador Prudente Aguiar, 27
Loja 15 - Centro Petrópolis - RJ

21 3351-7555 21 3352-8064

CURIMBA ALFA E ÔMEGA

São Paulo

JOSÉ EDSON RODRIGUES é o intérprete da Curimba Alfa e Ômega, vencedores do festival do Grupo Emoriô, com a cantiga Guardiões das Matas, José Edson e Gean Carlos foram os autores. Já participam há quatro anos de festivais, já colecionam 25 troféus, e já ganharam dois festivais, não tem cd gravado, têm seis composições de festivais. O grupo acha a iniciativa do movimento dos festivais muito importante para expansão da cultura afro-brasileira. São admiradores de Sebastião Casemiro e Aldeia de Caboclos. O grupo já levou o atabaque de prata, raspando na trave quase campeão dos campeões no ano de 2015. Seu lema é pregar a paz em suas melodias que já conquistam seguidores e fãs.





As leis exigem que os Centros, Tendas e Templos estejam regularizados e assim possam reivindicar e exigir seus direitos.

Todos os Templos e Associações devem ter em seu poder o seu Estatuto Social próprio e atualizado, e este Estatuto sai em nome da sua Casa de Trabalho.

O CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) é obrigatório.

Cuidado! Não trabalhe com Estatuto Social nem CNPJ de outra pessoa. Isso é Crime!

Regularize-se, cumpra a sua obrigação de estar trabalhando legalizado e amparado perante as Leis!

Informações com **Sandra Santos**

(11) 2954-7014 ou 99784-2668

E-mail: sandracursos@hotmail.com



NILCEMAR NOGUEIRA

*Secretária Municipal
de Cultura do Rio de Janeiro*

VIDA LONGA AO PRÊMIO ATABAQUE DE OURO!

Como primeira mulher negra a ocupar o cargo de Secretária Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, trago comigo o compromisso de zelar pelas tradições de meus ancestrais e de contribuir com a valorização das matrizes afro-brasileiras, que estão entre os pilares culturais do Brasil. No Prêmio Atabaque de Ouro, acontece um abençoado encontro de caminhos e axés. Uma aláfia no tabuleiro da vida, é uma autêntica e sagrada mensagem, não apenas para quem cultua as religiões afro-brasileiras, mas para todos os homens e mulheres de boa vontade que buscam caminhos para alcançar a paz.

O Atabaque de Ouro é tradição e renovação. É um rio. Através dele, a tradição oral se cristaliza em novos cantos que vão ecoar em novas mídias. É onde o céu de Oxalá se une às nuvens da tecnologia. É onde surgem novos griôs, que incorporam às profundas raízes africanas os sons de um Brasil das ruas, das matas, dos terreiros, das cidades, das dores, dos sonhos e das conquistas e caridade.

O Rio de Janeiro é uma cidade plural e inclusiva. A cultura carioca foi, e continua sendo, belamente erguida à base da combinação de saberes e influências múltiplas. As matrizes africanas deram à cidade do Rio o mais carioca dos ritmos brasileiros, o samba. As matrizes africanas estão no DNA e nas digitais de todo o povo carioca, independente da cor da pele e da religião.

Entre os eixos estratégicos de minha gestão a frente da Secretaria Municipal de Cultura está a valorização de nossos patrimônios culturais imateriais. Os eventos

e projetos que exaltam a cultura afro-brasileira estão na linha de frente de nossas políticas. Foi assim quando criamos o Mês da Consciência Negra, em novembro de 2017, quando, pela primeira vez, a Prefeitura do Rio lançou um edital exclusivo para projetos de matrizes africanas. A criação de um museu sobre a história e a cultura do negro, da África ancestral, passando pela escravidão, até a influência na constituição de uma cultura genuinamente brasileira. A voz da cultura popular.

É tempo de cantar mais, de fazer soar mais alto os atabaques. É tempo de ouvir com tolerância, perseguindo a paz. É hora de ter orgulho e acreditar na força de cada um de nós e de quem nos protege. É tempo de trabalhar com entusiasmo para fortalecer a cultura na qual acreditamos.

A cultura carioca agradece e se engrandece com todo esse axé em forma de música, dança e literatura. Vida longa ao Prêmio Atabaque de Ouro! Parabéns Marcelo Fritz e equipe.

“Entre os eixos estratégicos de minha gestão a frente da Secretaria Municipal de Cultura está a valorização de nossos patrimônios culturais imateriais. Os eventos e projetos que exaltam a cultura afro-brasileira estão na linha de frente de nossas políticas.”

RAFAEL MACULE LÊ

Brasília



RAFAEL FELIPE DE CARVALHO ou Rafael Macule Lê, como é conhecido no meio das curimbas, iniciou no ano de 2013 no universo das curimbas e logo em seguida criou o grupo 'Irmãos de Curimba', formado por 4 integrantes no total. Já participaram de dois festivais em Goiás e duas vezes do Prêmio Atabaque de Ouro. E em Goiás foram premiados duas vezes. O Distrito Federal é área de luta e resistência pela as tradições de matrizes africanas. Rafael participa de movimentos que divulgam a curimba de sua cidade e busca sua inserção da mesma, em movimentos afros nacionais. Através de redes sociais mantém intercâmbio com notícias do Brasil, voltada para o movimento que o curimbeiro a representa bem. Em 2018 há grande possibilidades da curimba pisar pela terceira vez no palco do maior encontro de curimba do Brasil, o Prêmio Atabaque de Ouro, que estará na sua décima quarta edição. Tião Casemiro e Márcio Barra Vento que são como mestres para o curimbeiro, são as referências da curimba.



ALINE DE ABREU

Rio de Janeiro - defende Louvor a Benedito



COM O TÍTULO: "Benedito Rezador (do menino escravo ao velho coroadado) Aline de José de Abreu Cordeiro, estreou com louvor, e neste momento foi citada em muitas categorias, com apresentação de destaque, que mostrou personalidade e o brilho da intérprete compositora que veio para ficar entre os melhores. Da Tenda Espírita Pai Benedito das Almas, a jovem Aline de Abreu, simplesmente como é conhecida, só participa há um ano de festivais, já ganhou um e conquistou três troféus. Acha os festivais maravilhosos, poder demonstrar nossas riquezas culturais, além de unir irmãos e fazer nossa cultura mais forte e resistente. "Tenho admiração a todos que cantam com amor, mas esta música de hoje me inspirei no Edvander de Oliveira. E sua mensagem fala de vencer, pois se sente vencedora só em estar ali entre os melhores, divulgando sua melodia e cultura.



Parque Ecológico dos ORIXÁS



30
ANOS
DE SERVIÇOS

DIREÇÃO: UNIÃO UMBANDISTA DOS CULTOS AFRO – BRASILEIRO

**Associe seu templo a União e tenha assessoria jurídica,
convênios médicos e muitas vantagens**



- **ESTACIONAMENTO PRÓPRIO**
- **VESTUÁRIOS**
- **TERREIROS COBERTOS**
- **ÁREA DE LAZER COM PISCINA**
- **GRUTAS E MUITO MAIS...**

(21) 3390-2305

(21) 3390-2127

(21) 2154-2351

 **(21) 98736-5687**

JOÃO LUIZ



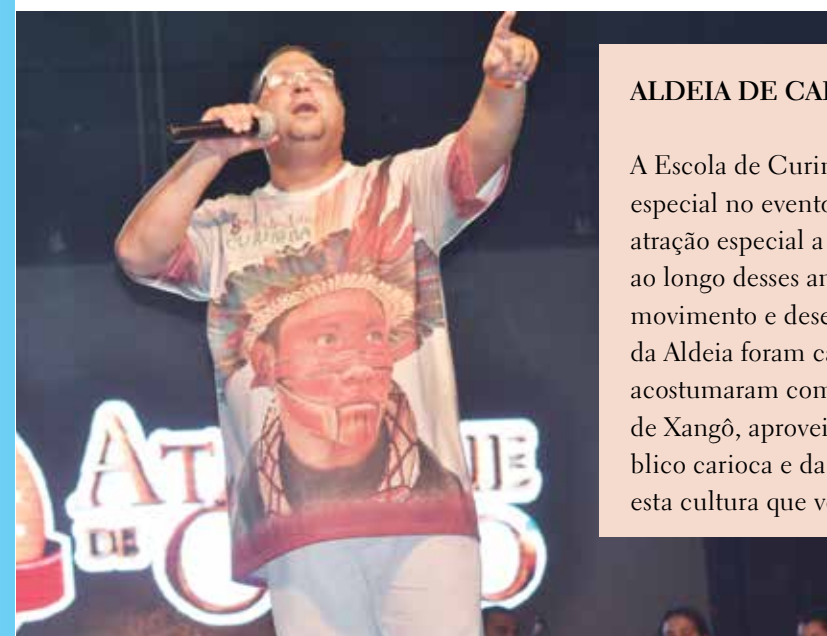
CURIMBA I.U.L.A. PASSA A FAIXA PARA O NOVO CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

Duda Cigano diretor da Curimba I.U.L.A. faz participação especial na tarde antes de passar a faixa para o novo campeão. Com seu corpo de participantes completo, figurino e performance, o grupo relembrou sua apresentação que os consagraram na décima segunda edição do evento. O grupo também teve a participação de grupo mirim de sua escola, cantaram o hino da umbanda e um breve repertório, chamando ao palco José Carlos de Oxóssi que prestou homenagem ao diretor do evento, Marcelo Fritz. Este ano a Curimba estará firme no evento novamente na disputa em busca do título, agora com mais maturidade e experiência. Parabéns!



ALDEIA DE CABOCLOS ABRILHANTA A FESTA DE PREMIAÇÃO

A Escola de Curimba e Arte Aldeia de Caboclos, realizou participação especial no evento que já participa desde há sua terceira edição. Como atração especial a escola trouxe uma caravana que acompanham o evento ao longo desses anos e certamente grande influenciadora na difusão do movimento e desenvolvimento em sua cidade. Várias músicas de sucesso da Aldeia foram cantadas e aclamadas por todos os presentes que já se acostumaram com a presença da tradicional escola de sampa. Pai Engels de Xangô, aproveitou o ensejo para agradecer a calorosa acolhida do público carioca e da direção do evento que já há anos somam forças para esta cultura que vem crescendo pelo Brasil.



AMAPÁ NÃO CHEGA AO EVENTO POR FALTA DE PATROCÍNIO

Tristeza para a Curimba Tambores Tucujus do Amapá, pois o patrocinador não honra compromisso e nas vésperas todos são surpreendidos com a triste notícia. Reinaldo de Kaiango, diretor da curimba, triste, mas nem um pouco desmotivado, já negocia sua participação para 2018, “já sai na frente com tudo que foi feito que não será perdido, figurino, gravação de música além de inúmeros ensaios.” Declara Reinaldo que já garantiu a vaga para 2018. O grupo estará pelo segundo ano no evento representando seu estado. Vamos torcer!



Endereço do Parque: Av. Automóvel Club nº 2322
(Antiga Estrada Velha da Estrela) - Raiz da Serra - Magé / RJ

MERCADÃO DE NITERÓI

ARTIGOS RELIGIOSOS

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Visite nossa loja
e veja a qualidade de
nossos produtos

ARTIGOS DE UMBANDA, CANDOMBLÉ E ESOTERISMO

Os maiores fabricantes de louças,
imagens, charutos, incensos,
miçangas, paramentos, roupas,
produtos para magia cigana etc...

mercadaodeniteroi@gmail.com

* NÃO TEMOS FILIAIS

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES:



NOSSO PADRINHO É MARQUINHOS DE OSWALDO CRUZ

Nascido e criado na zona norte, cercado pela cultura do samba, Marquinhos de Oswaldo Cruz contribuiu com a recriação das feijoadas da Portela e suas referências de empreendimento com a cultura popular são o Trem do Samba e a feira das Yabás, sendo o Trem, considerado um dos eventos mais importantes que celebra o dia nacional do samba. O bamba, já foi caixa de uma loja de material de construção, não teve apoio de seus pais, dormiu em ônibus no retorno de suas primeiras rodas de samba, pois sua mãe não aceitava sua escolha. Viveu até os 12 anos no bairro do mercadão, no meio da década de 70 que sua família construiu uma casa em Oswaldo Cruz. A histórias de cantores mais velhos o fascinava, seu destino cada vez mais ficava claro em cada descoberta sobre os baluartes, que o encantava.

Marcos Sampaio de Alcântara se transformou em Marquinhos de Oswaldo Cruz. E, no início dos anos 90, passou a liderar movimentos pela valorização do bairro que carrega no nome.

Numa empreitada que poucos acreditavam, mas sua visão o impulsionava no projeto que mais tarde seria umas das maiores ações pelo dia nacional do samba, o Pagode do Samba, que mais tarde se transformou no Trem do Samba, projeto que foi criado pelo sambista em 1991. Ele não sabia que revivia uma tradição de Paulo de Portela nos anos 20.

Seu compromisso, responsabilidade e atitude do sambista, o fez ser reconhecido como Bamba, lembrado, respeitado e reconhecido no meio e sociedade.

Nosso Pardino é de Oswaldo Cruz



“Tenho meu trabalho artístico, totalmente, pautado nas tradições de meu povo. Assim, minha arte exala o pertencimento do que nos fala mais fundo a nossa cultura. Por isso, ser padrinho do Troféu Atabaque de Ouro 2017, é o maior reconhecimento que eu poderia ter da minha obra, tamanho significado honraria que esse prêmio traz consigo. Aproveito para parabenizar aos organizadores do evento pela belíssima delicadeza da realização do mesmo. Em tempo, parabéns e cumprimento ainda, meus irmãos de matrizes africanas que resistem, defendem e carregam essa Bandeira de cultura e fé, com tanta devoção!”



VERÔNICA LIMA
Secretária Municipal de Assistência Social e
Direitos Humanos de Niterói/RJ

O RIO DE JANEIRO É O BERÇO DO SAMBA, E DE TODO TIPO DE MANIFESTAÇÃO NEGRA

O Prêmio Atabaque de Ouro, realizado anualmente, vêm oferecer oportunidade às melodias de terreiros que narram o cotidiano do negro e sua vivência. O festival acontece em 6 estados do país e agora já tem cunho nacional.

Como a primeira mulher negra da história da Câmara Municipal de Niterói a ocupar o cargo, tenho um compromisso com meu povo e minha ancestralidade.

Sou vereadora licenciada e atual secretária de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói e um dos meus principais compromissos é zelar pelas tradições negras e contribuir com a valorização das religiões de matriz africana, que estão entre os pilares culturais do Brasil.

A linha de frente da minha gestão é lutar pelo povo negro e diante disso, estou a frente de alguns movimentos em prol do segmento.

Sou autora do primeiro estatuto municipal da igualdade racial do país, com um capítulo inteiro dedicado às religiões de matriz africana. Contribuo ativamente em vários eventos voltados para a cultura afro, como a tradicional saída de Iemanjá, evento que acontece anualmente nos últimos dias do mês de dezembro.

Sou idealizadora do evento Viva Zumbi, que é

realizado anualmente no dia 20 de novembro, data de comemoração à Consciência Negra. Ele destaca as experiências de relações e interações étnico-culturais estimulando a construção da autoestima das pessoas negras através da beleza e riqueza artística e o reconhecimento da cultura negra e africana no Brasil.

Dialogar a igualdade racial é muito importante para travar e continuar a nossa luta diária. Muitas pessoas acham que é exagero, mas não é. O racismo existe e em todas as classes sociais é preciso lutar contra essa realidade. As políticas de igualdade social precisam crescer, já que mais da metade dos brasileiros são negros.

O racismo e a discriminação que remontam à escravidão, rotulam as religiões de matriz africana pelo simples fato de serem de “origem africana”, e todo esse ódio desmedido ajuda a insuflar a perseguição a umbandistas e candomblecistas.

O Prêmio Atabaque de Ouro, é uma homenagem aos povos de religiões afro-brasileiras, mas também uma manifestação cultural para a cidade. O Rio de Janeiro é o berço do samba, e de todo tipo de manifestação negra e iniciativas como essa, só vem agregar.

Agradeço em nome da população de Niterói e me orgulho muito do Prêmio Atabaque de Ouro! Um grande incentivo e reconhecimento ao povo negro e as religiões de matriz africana!

“Dialogar a igualdade racial é muito importante para travar e continuar a nossa luta diária. Muitas pessoas acham que é exagero, mas não é. O racismo existe e em todas as classes sociais é preciso lutar contra essa realidade.”

CIA AS DE OURO

Rio de Janeiro

EM 2014 TIVERAM sua estria nos festivais, desde então não pararam mais, já somam 10 troféus em sua coleção. Oriunda do Centro Espírita Xangô das Almas, o grupo já tem mais de 20 composições já dois do Prêmio Atabaque de Ouro, revelação e melhor coreografia e este ano levam o prêmio de melhor intérprete, com Victor Hugo, ou Victor d’ Xangô como é bem conhecido. O grupo ainda não tem cd, mas já se torna referência em números especializados sobre boemia e malandragem sendo o forte, já com trabalhos estourados nas redes sociais. Tem admiração pela solista Julia Sales e para eles, os festivais desempenham um papel muito importante no enaltecimento das nossas raízes culturais, através da mitologia que difunde nossas tradições.

Sua mensagem Continuemos a prestigiar o Atabaque de Ouro, pois esta premiação, que hoje é o expoente em termos de eventos do axé, representa muito mais que tão somente um festival...representa a comunhão de um povo que clama por respeito e valorização e que mostra a cada edição a ilimitada qualidade da nossa musicalidade e da nossa fé!!!

Saravá!!!



ELOISA D' SOBÁ

Mato Grosso



ELOISA TEVE SUA iniciação no segundo festival de Mato Grosso, no ano de 2016, dirigente do Templo Espírita Vovó Catarina da Bahia, fundado em 2013, ela que já foi revelação em seu estado no festival regional, esteve no prêmio atabaque de ouro, com a intenção de mostrar seu trabalho, contribuir com o enriquecimento e fortalecimento do segmento. “O movimento dos festivais são de extrema importância para difusão de nossas tradições, transmitindo amor e valores de nosso povo. Seu único troféu foi de revelação em seu estado o qual a intérprete guarda com muito carinho. Eloisa d’ Sobá admira, Tião Casemiro, Márcio Barra Vento, Beatriz Nascimento, Cleuber Dias e Marcelo Passos que é um Gerreiro.

“Além de ser um imenso prazer participar do Prêmio Atabaque de Ouro, assimilei bastante o evento em si, foi maravilhoso, participar e confraternizar em encontro tão importante para nossa cultura”, declara a participante sobre o prêmio.

“Desejo paz, amor e amei a construção de novas amizades, senti algo único que guardarei” encerra com esta mensagem a Matogrossense.



GRUPO DE CURIMBA JPA

Rio de Janeiro - leva melhor Figurino



FORMADO POR 15 INTEGRANTES, o Grupo de Curimba J.P.A. é de Jacarepagua, já coleciona troféus, beirando há uns 30 já conquistados, não tem cd gravado, mas já com acervo de em torno de sessenta cantigas de composição do grupo. Adoram o movimento dos festivais, pois é uma escola, declara os integrantes do grupo que tem como suas maiores referências do movimento: Tião Casemiro, Zé Carlos, Márcio Barra vento e Dicas de atabaque. Em 2015 levaram o prêmio de melhor coreografia do atabaque de ouro e segundo lugar com atabaque de prata, este ano o grupo levaram a prêmio melhor figurino, com a direção de Marcos Portela que mostrou uma produção ousada e inovadora. Parabéns!



Ary e Carol

VENHA CONHECER NOSSAS
PROMOÇÕES



CASA
São Jorge
GUERREIRO



GENÁRIO D' XANGÔ

Rio de Janeiro



TEVE SEU INÍCIO nos festivais no ano de 2008, levado pelo seu mestre Márcio Barra Vento, Escola Dicas de Atabaques, que participou durante dez anos. “Quando cheguei era uma novidade, espaço importante de união e difusão de nossa cultura, ali conheci muita gente que grande parte tenho amizades até hoje”. Declarou o curimbeiro que é confirmado na nação de Angola por Pai Dandurê. Genário é mais intérprete que compositor, embora tenha em torno de dez músicas de sua autoria e um acervo de troféus que já não perdeu as contas, dentre eles 3 premiações no atabaque de ouro.

Já indo para seu sexto trabalho de cd, o intérprete já tem reconhecimento nacionalmente, com shows em vários estados já realizados.

O Prêmio Atabaque de Ouro, para o participante é um evento poderoso que traz além de difusão a renovação através da promoção de artistas, produtores e da cultura em si. “Que todos tenham fé, respeito, amor ao próximo e que todos possam cumprir com seu papel dentro das possibilidades de cada um”, deixa de mensagem ele que este ano levou o prêmio de melhor letra com a música “Do lamento a Ascensão, Pai Joaquim de Angola”.



RIO MANTÉM O TÍTULO DE CAMPEÃO DOS CAMPEÕES NA 13ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ATABAQUE DE OURO

O MAIOR ENCONTRO de curimba do Brasil este ano aconteceu no espaço show tradição, no bairro de Vila Valqueire na cidade do Rio de Janeiro. Já por volta das 10h do dia 26 de novembro, curimbas de várias partes do Brasil chegavam em caravanas formando uma multidão na porta da casa de show que abriu os portões por volta das 12:50h. Logo na entrada da casa uma feira de artistas afro recepcionava aos convidados que chegavam na sua maioria trajados de branco ou afro. A euforia adentrava a casa com cartazes, faixas de torcidas organizadas, além de atabaques, tambores e muita alegria numa sintonia que contagiava a todos com harmonia e paz.

O evento teve pouco atraso, pois em sua programação o início do show era previsto para iniciar por volta das 13:30h, perto das 14h iniciava o espetáculo, a curimba I.U.L.A., dirigida por Duda Cigano, campeões dos campeões do ano passado, subiram no palco cantando cânticos que falavam de paz e amor. No seu repertório o hino da Umbanda e o ponto de Maria Farrapo, que o consagrou campeões dos campeões. José Carlos de Oxóssi, também participou da abertura lembrando pontos alguns de sua autoria.

Pai Renato e Mãe Miriam apresentadores oficiais do evento, entraram no palco dando boa tarde e já chamando os jurados formados por 10 integrantes dos estados: Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo.

Logo em seguida chamou Eloísa de Sobá, de Mato Grosso para dar início a disputa. Figurino, coreografia, maquiagem, alegorias eram trunfos dos grupos que encenavam a mitologia divulgada através dos cânticos, entoados pelos participantes. A casa já iniciou lotada, mesas e camarotes já haviam esgotados os ingressos. Nos detalhes do figurino



percebia-se um cuidado enorme, uma riqueza de acabamentos, que levava o público presente ao delírio. Pai André d' Oyá, diretor da curimba que levou o prêmio de melhor maquiagem, chegou com seu grupo à partir das 9h, pois cada integrante de seu grupo levou mais de meia hora só na produção de maquiagem. O grupo de curimba JPA, se destacou levando efeitos especiais que tiveram que entrar pela frente do palco, uma Iemanjá com um vestido com uma pintura artística de mais de 10 metros de tecido, acabou levando o prêmio de melhor figurino, com direção de Marcos Portela. Leandro de Oxóssi, louvando vovó Maria Conga, surpreendeu em sua estreia, ficando em quarto lugar e levando o troféu de revelação. Coreógrafas profissionais desenvolveram excelentes trabalhos que abrilhantaram o grande show, este quesito ficando como campeã a curimba do Caboclo Flecheiro. O melhor curimbeiro foi para Carlinhos Batukada, ogan e produtor de festival, há 13 anos esperava pela premiação que tardou, mas chegou,

Beatriz Nascimento levou o prêmio campeã de títulos, pelos números de títulos adquirido em sua carreira, o prêmio do melhor festival foi para a escola de curimba e arte Aldeias de Caboclos, imbatível nesta categoria pelos sua grandiosa produção, melhor letra

foi para Genário de Xangô, Interpretação foi para o grupo do Xangô das Almas, Cia As d Ouro, que deu um show, voz veterana foi para o ganhador do primeiro atabaque de ouro, pai Jorge e seus Ogãs Odaras, que tiveram participação especial na tarde. Um prêmio Especial para Willian da rádio web batuqueiros da Luz-SP, pelo seu empenho na difusão da cultura dos festivais.

A Casa de Caridade Pai Benedito d' Angola, curimba que com mais de 130 integrantes acabaram levando o prêmio de melhor torcida.

ATABAQUE DE PRATA É DESEMPATADO PELO CRITÉRIO LETRA

Com 293 pontos Helena de Oyá e o Grupo Emoriô, São Paulo, ficaram empatados, com uma letra que abordava o mesmo tema e o critério determinado pelo presidente do júri Sebastião Casemiro de desempate foi letra, assim dando o atabaque de prata para helena d' Oyá e o de bronze para o Grupo Emoriô.



ESTREANTE PÉ QUENTE, LEVA O TÍTULO CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

O nome dele é Ricardo de Ogun, esteve e todos achando que o nervosismo poderia atrapalhar sua performance, que teve ensaios constantes e votos de confiança de amigos e irmãos que o auxiliaram, para que tudo desse certo. A sorte e apoio de grupos o consagrou. O curimbeiro saiu da casa como com a frase de que "a ficha não caiu".



Com origem no latim “commemoratione”, o ato de comemorar implica em recordar, lembrar, solenizar, festejar, celebrar, e finalmente, trazer à memória, publicamente, acontecimentos passados.

Dessa forma, comemorar pode ser entendido, como uma ação de (re) construção da memória, percebida como um fenômeno social coletivo.

Assim, as oportunidades comemorativas constituem-se em momentos especiais para a articulação entre os diferentes tempos — passado, presente e futuro — conferindo significado à continuidade da trajetória institucional.

A celebração do Jubileu de Ouro da FUEP ultrapassa, portanto, as festividades, para constituir-se em um momento privilegiado de reflexão sobre sua história e a perenidade ao longo do tempo.

Para ter acesso à programação, acesse o site:

www.fuep.org.br



Federação Umbandista do Estado do Paraná

25/05/1968 - 2018

www.fuep.org.br

TAMBORES DO PARANÁ

Música de Maria Padilha



COMPOSTO POR 41 integrantes o grupo Tambores do Paraná, formado por curimbeiros de diversos terreiros do Paraná, já tem seu público na premiação e já com visibilidade nacional. Com a música “Ela Chegou, Maria Padilha Iluminou”, composta por Lucas de Xangô e interpretada por Karin Leon e Fernanda Coradin, o grupo se destacou mais uma vez com coreografia e figurino além da bela música. Desde 2011 participam de festivais sempre ganhando em alguma categoria, o grupo já tem dois trabalhos em cd e 16 músicas compostas por integrantes. Para o grupo os festivais dão destaque a pluralidade e a diversidade cultural das tradições afro, unificam através da música, linguagem universal, fazendo com que sejamos representados por nossos cânticos, que narram nossas histórias, pois a música é mágica. Tião Casemiro, José Carlos de Oxóssi e Aldeia de Caboclos são referência para o grupo. Em 2015 o grupo ganhou o prêmio atabaque de ouro de melhor curimba. Sua mensagem é que valorizar as diferenças culturais não significa aderir aos valores do outro, mas respeitá-los como expressão da diversidade, respeito que é em si, respeito há todos os seres humanos, sem qualquer tipo de discriminação.



Flora Xango

Loja de Artigos Religiosos de Umbanda e Candomblé



Roupas Africanas, Richelieu e Nacionais
Paramentações para saída de Orixá
Ferramentas de todos os Orixás em ferro,
latão ou cobre em peças exclusivas
lbás de louça e porcelana pintados à
mão, Contas de porcelana - cristal
Miçangas em geral
Roupas de Ração (Fabricação Própria)
Balaies - Peneiras - Esteiras - etc...
Pilões - Gamelas
Idés de todos os tipos, trabalhados e lisos
Grande sortimento de Fios africanos,
Favas africanas e nacionais
Abere, Ario, Alibe, Aridã, Ossum,
Efum, Oagi, Ierossom, Ikim-Ifá,
Opele-Ifá, Obi, Orobo. Temos também
Ikodidé, Iekeleke, Akala, Mambú aparo,
aluko e agbe. Ibi vivo, Folhas frescas
e assentamentos de luxo
para vários Orixás

Entregamos em domicílio
Faça seu pedido pelos fones:
(11) 2949-8201 / 2981-6970
Fone/Fax (11) 2981-7593
ou por e-mail:
www.floraxango.com.br
floraxango@uol.com.br
vendas@floraxango.com.br

CURTA NOSSO FACE: WWW.FACEBOOK.COM/LOJA.FLORAXANGO



50 ANOS
DE PAI
PARA FILHO
TRABALHANDO
PELA UMBANDA

A MAIS TRADICIONAL
LOJA DE ARTIGOS
RELIGIOSOS DO BRASIL



Aceitamos todos os cartões de crédito



- Av. Roland Garros, 850 - Jd. Brasil - São Paulo - SP
- Av. Roland Garros, 894-A - Jd. Brasil - São Paulo - SP

LIVES NO FACE: TODAS AS SEGUNDAS EM NOSSA FANPAGE!

GRUPO EMORIÔ

São Paulo

FORMADO POR UM grupo em média de 26 pessoas, o grupo de curimba Emoriô, é do bairro de Itaquera São Paulo, com em torno de 98 troféus o grupo participa de festivais desde 2010 e já ganharam 8 festivais. O grupo embora não tenha nenhum cd gravado, apenas participações especiais, já tem em seu acervo 50 músicas compostas por integrantes. Na opinião do grupo o movimento dos festivais é extremamente importante para divulgação da nossa cultura através da musicalidade. Com relação a admiração a participantes o grupo fala de sua admiração por todos, pois, "cada grupo participante ajuda na propagação da nossa religiosidade e sabemos o quanto não é fácil participar



dos festivais por todo trabalho e esforço físico, financeiro e mental." Declara a direção do grupo que já ganhou no Prêmio Atabaque de Ouro: torcida, figurino, revelação e este ano levaram o terceiro lugar o atabaque de bronze, pós desempate por critério de letra. "Agradecemos mais uma vez a oportunidade de estarmos aqui, estamos muito felizes com a propagação de nossa cantiga e de estarmos reunidos mais um ano com tanta gente boa. Esperamos que essa luta contra intolerância religiosa acabe rapidamente que sejamos vitoriosos, pois, a única coisa que pedimos é respeito para praticarmos nossa religiosidade. Paz, união e axé para todos vocês." Deixa de mensagem o grupo paulista.



**CONHEÇA NOSSAS PROMOÇÕES
DE ANIVERSÁRIO DE 40 ANOS**

**BAIXAMOS NOSSOS
PREÇOS ATÉ 20%**

ACESSE E FAÇA SEU PEDIDO

www.pilaodeouro.com

atendimento@pilaodeouro.com

Enviamos para todo território nacional

VEJA PREÇOS: INSTAGRAM E FACEBOOK



pilaodeourosp/



pilaodeouro/

Pilão de Ouro
A tradição na Zona Sul
São PauloSP



Estrada do Campo Limpo, 6477 | São Paulo/SP

11 2619-7492 | 11 5841-6303 | 11 98850-1715 e 11 95652-8913

CURIMBA CENTRO ESPÍRITA PAI BENEDITO ANGOLEIRO

Rio de Janeiro



GANHADORES DO FESTIVAL da Portela realizado pelo Grupo de Curimba J.P.A., o grupo que tem a direção de pai Márcio d' Ogun, com a cantiga Festa para Maria Padilha do Cruzeiro. São em torno de 20 integrantes no grupo que é da cidade de Maricá-RJ, participam há dois anos de festivais, já ganharam um e tem dois troféus, com uma média de 12 músicas compostas pelo grupo.

Sobre os festivais o grupo acha muito bom esse movimento para trabalhar a estima de nossa cultura, uma ação afirmativa, mantendo-a sempre viva. O grupo é fã de Tião Casemiro e deixa de mensagem: "Nossa História e composta de muita luta e Fé, por isso acreditamos e conseguimos chegar até o mais importante Festival Nacional.

Nos dedicamos muito para competirmos com honra e respeito nesta grande festa.





HELENA D' OYÁ

Rio de Janeiro

SANDRA HELENA LOPES DE MOURA, ou como é conhecida, Helenna d' Oyá, moradora do bairro do Méier zona norte do Rio, tem um cd gravado e já participa de festivais há doze anos, já coleciona troféus e tem aproximadamente 300 composições, ama os festivais e tem muitas referências: Márcio Barra Vento, Edvander de Oliveira, Verônica Vasconcellos, Genário de Xangô, José Carlos de Oxóssi, Duda Cigano, Bia Nascimento, Tambores do Paraná...são tantos, risos...Ricardo Flecheiro, Carlinhos de Xangô... Em 2011 Helena de Oyá chegou a sua melhor colocação, ficando em terceiro lugar com a cantiga, "Não Mexa com o povo da Calunga". Este ano Helena simplesmente empatou com o segundo lugar e no critério de desempate, ficou em segundo com o atabaque de prata. Cada ano mais perto. Vamos torcer!!!



PAI ANDRÉ D' OYÁ

Rio de Janeiro

DIRIGENTE NA C.C.G.T, Cabana Caboclo Girassol e Tupinambá, fundada em 1997, pai André já participa de festivais há 20 anos, deu uma parada, mas sempre comparecia com seu antigo grupo TEUJ, que quem cantava era ogan Roberto d' Ogun. Pai André compõe a maioria das músicas, mas também tem apoio de Henrique que é filho da casa. Pai André tem em torno de 55 cânticos, já perdeu a conta de medalhas e troféus, risos... Admira muito Miguel Grupo de Curimba JPA, Helena d' Oyá dentre alguns q tenho respeito.

Particularmente adora os festivais é uma forma de divulgar nossas tradições, uma vitrine importante, não participo só para ganhar, mas para deixar minha contribuição. Participar do prêmio atabaque de ouro, é a realização de um sonho, uma porta de entrada para o mundo, um evento nacional que mostra a beleza e riqueza de nossa cultura. Não podemos parar, temos sempre que levantar nossa bandeira de nossas tradições, temos que participar, fortalecer e contribuir e se interagir com irmãos.



LEANDRO D' OXÓSSI

Rio de Janeiro



LEANDRO TERRA PASSOS, ou Leandro d' Oxóssi, como é mais conhecido, estreou com pé quente na premiação, embora faça parte do Grupo Unidos pela Umbanda, foi com música de sua autoria e defendendo como intérprete que deu a vaga para o estreante, “Vovó Maria Conga d' Angola”, lhe deu sorte. Há dois anos nos festivais, já acumula onze troféus e três títulos de campeão e no Prêmio Atabaque de Ouro levou logo no primeiro ano o prêmio de revelação. Com em torno 20 composições e já com um cd gravado e uma carreira já promissora, o jovem fala da importância do movimento dos festivais para nossa cultura tão oprimida e perseguida, fala de sua admiração pelo rei da voz, Sebastião Casemiro, fala da importância da dedicação de todos e contribuição para a vida longa da premiação, pois é algo de valor imensurável para nossa cultura ancestral.



SÃO PAULO É O SEGUNDO ESTADO COM MAIOR NÚMERO DE FESTIVAIS

O **PRÊMIO ATABAQUE DE OURO** fomentou o retorno do movimento dos festivais em alguns estados, dentre eles na cidade paulistana, que há muitos anos estava sem ocorrer. Sandra Santos, Alexandre Cumino, Marques Rebelo, Ogan Juvenal, Severino Sena e Marcelo Fritz, num diálogo uniram forças e aconteceu, foi no ano de 2006, o festival se chamou “Tambor de Aruanda” e em 2007 São Paulo estreava no Prêmio Atabaque de Ouro com a música “um grito de liberdade” da Escola de Curimbas Aldeia de Caboclos. Marques Rebelo, editor da revista espírita de umbanda, cria a UDU- União de divulgadores de Umbanda, grupo de mídia afro, compromissadas em divulgar e difundir a cultura dos terreiros e afro em geral, se une com a escola de curimbas Aldeia de Caboclos, leva o título de melhor festival do ano e dali a cidade não para de se destacar e criar festivais e lançar nomes no mercado da música. O estado realiza em torno seis festivais no ano e há alguns anos, consecutivos, leva o troféu melhor festival do ano pelo festival um grito de liberdade da Escola de Curimba Aldeia de Caboclos. Seus concorrentes são fortes, prova disso é já terem chegado bem próximo ao título campeão dos campeões, que será inédito para a cidade. Grupo Emoriô, Escola de Curimba da Aldeia, Alfa e Ômega, estão entre as que mais participaram do evento, chegando perto do título. Estados como Paraná, Mato Grosso, Brasília, Macapá, dentre outros estão distantes deste ranking de números de festivais que se destacam o Rio de Janeiro e São Paulo longe das demais cidades do Brasil que se contagiam com o movimento.

A INFLUÊNCIA NAS APRESENTAÇÕES

Acidade certamente influenciou demais grupos que começaram a se preocupar com detalhes como maquiagem, figurino e coreografia, influenciando a direção do atabaque de ouro, que criou premiação para essas categorias, ilustrando e enriquecendo ainda mais o grande show que cresce a cada ano. A riqueza das roupas, os profissionais envolvidos só, figurinos exclusivos e ricos, contribuem com o crescimento e plástica. Parabéns aos produtores, participantes e ao público que cresce e contribuem como parceiro deste empreendimento.

PERSONAL
Designer

Confeccões em Poliéster

APRESENTA

GRIFE
da Fé

**NOVOS MODELOS
NOVO ESTILO
COM A QUALIDADE QUE VOCÊ
JÁ CONHECE
VISITE NOSSO SITE
E CONHEÇA MAIS!**

TELS: || 3416-3157 / || 94742-2009

www.personalcamisetas.com.br

CURIMBA TENDA ESP. DO CABOCLO FLECHEIRO

Rio de Janeiro leva melhor coreografia



GANHADORES DO FESTIVAL vozes do axé, a curimba defendeu a música “A coroa de Rei é de seu Tranca Ruas”, compostas e interpretadas por Diogo d’ Ogun e Thiago d’ Oxalá, não foram estreantes no evento que reúne os melhores. A curimba já tem 12 troféus, nenhum cd ainda gravado, já com média de 50 composições. O movimento dos festivais para o grupo é um bom canal de difusão e contribuir para desenvolvimento da cultura. A curimba tem Sebastião Casemiro como espelho e referência e aconselham a todos que não parem, sigam em frente, pois os festivais e a música certamente, contribui de forma significativa para nosso crescimento.



Shopping dos Orixas
 (11) 2408-8743 e-mail: contato@shoppingdosorixas.com.br
 (11) 97182-3054 Facebook: Shopping dos Orixas
 www.shoppingdosorixas.com.br



Rua Osvaldo Cruz, nº 160 - Centro - Guarulhos - SP
 Convênio com o estacionamento ao lado da Loja Rua João Gonçalves, nº 307 - eq. com Oswaldo Cruz e também estacionamento GIBI PARK Rua João Gonçalves, nº 266 - Rua Luiz Faccini, 313
 Em até 6 x sem juros nos cartões VISA e Mastercard
 Seg. a Sexta das 09hs às 20hs, Sábados das 09hs às 19hs
 Entrega em Domicílio (informações na loja)

Casa de Artigos Religiosos
 (11) 2776-6317
 (11) 93149-9350

universo do Axé



Av. Dr Eduardo Cothing, 2525 - Vila Formosa - SP
 Seg. a Sexta das 09hs às 20hs, Sábados das 09hs às 19hs
 Em até 6 x sem juros nos cartões VISA e Mastercard

CURIMBA TRADIÇÃO

São Paulo



GANHADORES DO 3º FESTIVAL Um-banda Jovem com o ponto “Vinha Perdido na Rua”, uma homenagem a Malandragem, o grupo de curimba já participa há dois anos de festivais e já colecionam mais de 20 troféus tendo um título e alguns colocações perto de primeiro. O grupo vem crescendo, embora ainda sem cds gravados, o grupo já tem em seu acervo cerca de 12 músicas. Quanto o que a sua opinião sobre o movimento dos festivais: “Os Festivais são bons para o nascimento de novos pontos, são um incentivo a quem tem o dom de compor. De um modo geral, pensamos que os festivais regionais devem buscar meios de mudar o atual formato, valorizando mais a curimba, razão de ser dos festivais, do que a coreografia, o “show”, além de buscar maior zelo em relação a lisura dos mesmos, buscando inclusive jurados com mais técnica. O grupo fala de sua admiração por todos, e deixam uma mensagem: “ A vitória é prazerosa, mas da nobreza da preservação e culto afro-brasileiro.”



A PRESENÇA DO REI DA VOZ TIÃO CASEMIRO

Assim é conhecido, Rei da voz ou padrinho dos ogãs, Sebastião Casemiro, é um veterano dos festivais, onde chega é prestigiado, respeitado, carisma que acumulou ao longo de sua trajetória por este universo. Hoje já com reconhecimento internacional e popularidade em todo o Brasil, Tião Casemiro, lança livro sobre sua trajetória de vida no dia da premiação e ocupa sua cadeira cativa de presidente do júri na premiação que lhe dá o voto decisivo em caso de empate de curimbas. Com muitos cds lançados o veterano quase não tem espaço em sua agenda que não para de bombear. “Vi o Prêmio Atabaque de Ouro Nascer, abracei, pois entendi a sua importância para o movimento e nossa cultura”, declara o Rei da Voz, que está sendo citado para estreitar projeto com nome da premiação. Vamos aguardar!



CURIMBA RESPEITE MEU CANTO LANÇA CD NO EVENTO

Oriunda da Casa de Caridade Pai Benedito de Angola, a curimba respeite meu canto realizou uma parceria com a direção do evento e somou forças contribuindo assim para a coroação da festa. Numa apresentação com grupo no terreiro a curimba mostrou um repertório de melodias que estão gravadas no cd, que é o primeiro de uma série que estará sendo lançada em breve. Mãe Zilmar, dirigente do templo, fez uma declaração emocionada pelo sucesso da festa e fazer parte dela, o grupo acabou levando a melhor torcida, pela euforia, harmonia e animação do grupo que era composto por quase 150 integrantes, amigos e parceiros que somaram no dia. Parabéns!

MARCELO PASSOS

Mato Grosso



MARCELO ANTÔNIO DOS PASSOS, conhecido como Marcelo Passos, ganhador do festival cantigas de ogun guerreiro, “Meu Grande Mestre Zé da Virada”, de sua própria autoria e interpretação, com a participação da Curimba Repique Novo. Marcelo Passos vem se destacando no movimento dos festivais, pela sua contribuição e destaque, chegando a levar em prêmio revelação. Tem admiração por Marcio Barra Vento, Léo Bature e Sebastião Casemiro. Marcelo já tem nove músicas de sua autoria e para ele o movimento dos festivais só tendem a acrescentar, a cada ano crescendo tendo adesão de demais estados que só contribuem para o enriquecimento cultural, fortalecendo há todos.



JOSÉ CARLOS D' OXOSSÍ REVERENCIA O DIRETOR DO PRÊMIO ATABAQUE DE OURO

Parceiro desde a primeira edição do Prêmio Atabaque de Ouro, José Carlos d'Oxossi, nunca faltou há nenhuma edição, há quem diga que é o maior ganhador de títulos de todos os tempos do evento, por diversos anos consecutivos ganhou prêmio campeão de títulos, se afastou das disputas, pós falecimento de parceiro Mano Lopes, que ao seu lado e de Afonso de Xangô, conquistaram vários prêmios no evento. Este ano o curimbeiro fez uma homenagem ao diretor do evento com uma reverência ao orixá oxalá, com uma dedicatória ao diretor do evento pelo seu empenho e dedicação ao movimento dos festivais. Parabéns José Carlos e sua escola que mantém filiais em vários pontos do Rio de Janeiro.

Santuário Nacional da Umbanda

a Meca do Umbandista



Cachoeira

Mata

Pedreira

Lanchonete

Loja de Artigos Religiosos

*Reserve já sua área
e venha sentir toda a energia
desse lugar Mágico*

(11) 4338-0261 / (11) 4338-3484 (11) 97398-1374 Vivo

Estrada do Montanhão, 700 - Bairro Montanhão - Santo André- SP

www.santuariodaumbanda.com.br • federacaoabc@terra.com.br



**APRESENTADORES VETERANOS,
DEMOSTRAM HABILIDADE AO
CONDUZIR A FESTA**

Já Veteranos em festivais apresentando, realizando e sendo parceiros de produtores e do movimento em si, Mãe Miriam d' Oyá e Pai Renato de Obaluayê, com maestria assumem com responsabilidade a condução da festa que é cronometrada pelo diretor Marcelo Fritz, Pai Renato de Obaluayê fala da sintonia com a direção do evento que se comunicam por rádios e olhares. O casal além de amizade tem um compromisso expresso em atitudes e contribuições com o movimento que cresce e traz felicidade aos participantes que vibram com o sucesso do espetáculo mais esperado do ano no mundo dos festivais. Vamos ao próximo!



**O CAMPEÃO DOS
CAMPEÕES VOLTOU!**

Pai Jorge, campeão dos campeões do primeiro Atabaque de Ouro, pós 13 anos retorna ao palco da premiação, agora como participação especial. O público pode matar a saudade de clássicos de sua autoria, como "É Negra" "soberana e poderosa, é a mais linda das rosas que encanta meu jardim..." a música é cantada nos terreiros e contribuiu com sua consagração. Pai Jorge e seus Ogãs Odaras, assim conhecido estava afastado dos palcos há algum tempo. Na tarde ele acabou levando a premiação de voz veterana, pelos anos e serviços prestados a nossa comunidade e cultura popular. Em sua apresentação, o mestre prometeu não se ausentar e estar mais presente apreciando a riqueza deste universo dos festivais. O público foi ao delírio. Parabéns!

BARRA VENTO, UM MAESTRO DOS ATABAQUES...



Com mais de 30 percussionistas, Márcio Barravento brincou no palco arrepiando o público que foi ao delírio com sua orquestra de atabaques. Uma apresentação breve, mas que mostrou respeito e habilidade, de uma escola que é tradicional no Rio de Janeiro. A emoção dos alunos era notória em subir no palco onde seu mestre já foi campeão dos campeões e levou vários troféus atabaque de ouro, quem foi viu e quem não foi certamente ouviu falar. A escola Dicas de Atabaque já iniciou seu ano com chave de ouro numa parceria com Alex d' Oxalá na criação do Macumbloco que já é o maior sucesso, dentre outros projetos que o mestre em breve irá executar. Parabéns!!!!

ERÊ

ARTIGOS RELIGIOSOS EM GERAL



TEL: (21) 2701-0707



**FÁBRICA
DE VELAS**

3,7,14 e 21 dias,
velas de pacotes,
7 horas etc...

CHAMAFORTE



Distribuidor de Mel e dendê da Bahia

Alô Lojistas!!!

Distribuidor de produto com qualidade e preço. Confira!!!

200 ml - 500 ml - 1000 ml e 2L

PREÇOS IMBATÍVEIS!!!



**RUA NESTOR PINTO ALVES, 34 / LOJA 55 - GALERIA DAS FLORES
ALCÂNTARA - SÃO GONÇALO/RJ (AO LADO DO SUPERMERCADO EXTRA)**



Sua imagem de confiança

Procure Imagens Bahia na loja religiosa
mais próxima, ou consulte-nos.

www.imagensbahia.com.br

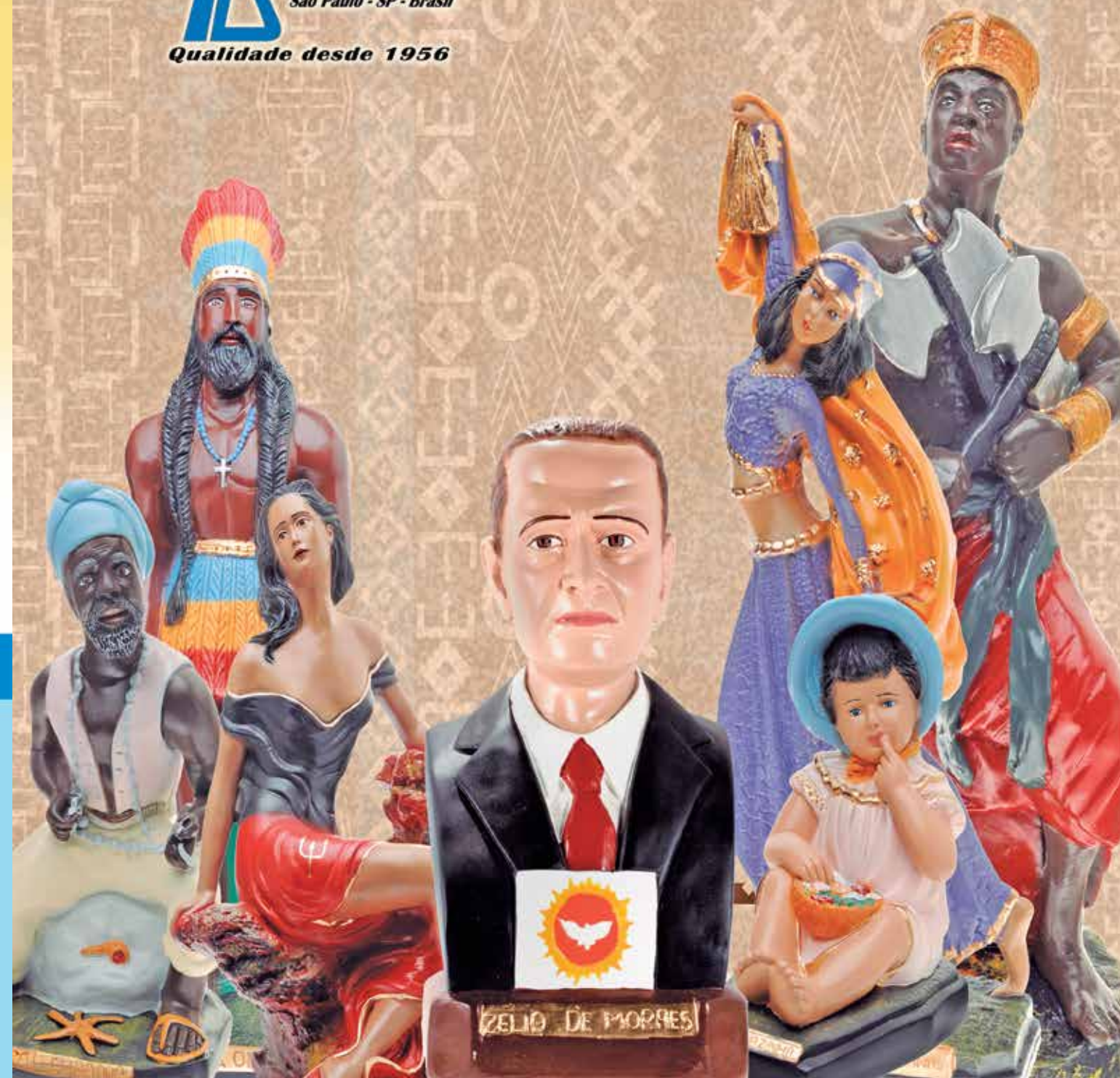
São Paulo (11) 4674-1799

Porto Alegre (51) 4063-7051

Rio de Janeiro (21) 4062-7051

Recife (81) 3717-0030

**Imagens
Bahia**
São Paulo - SP - Brasil
Qualidade desde 1956





ATABAQUE DE OURO

**Os Destaques dos
Festivais de Curimbas**

ORGANIZE JÁ A SUA CARAVANA!



21 97032-9289